

# Portugueses e espanhóis redescobrem a dura pobreza

Quando estourou a crise econômica mundial, em setembro de 2008, dirigentes portugueses e espanhóis afirmaram que o alto nível de vida de sua população não seria atingido.

Ao contrário da previsão, no entanto, nos últimos três anos centenas de empresas fecharam as portas e cortes drásticos nos investimentos dos governos aprofundaram a recessão nos dois países.

Em Portugal, por exemplo, o desemprego oficial é de 12,5% da população – a maior taxa em 30 anos – e na Espanha saltou de 11% em 2008 para 21% em 2011. Apenas para



População espanhola ocupou praça de Madri durante vários dias contra o pacote de arrocho salarial

comparar, no Brasil a taxa está em 6,2%.

Um quinto dos portugueses vive com

menos de R\$ 800,00 por mês e o risco de pobreza no país é de 23%.

Mais de 600 mil habi-

tantes estão inscritos nos centros de empregos para obter ajuda social, mas os novos

cortes de gastos darão apenas à metade, cerca de R\$ 500,00 por mês. Antes, o desempre-

gado português tinha essa renda mínima garantida por três anos. Agora, a ajuda foi limitada a 18 meses e a partir do sexto mês o benefício será cortado em 10%.

A expansão da pobreza também é uma realidade para os espanhóis. Mais de 800 mil passaram à situação de exclusão social severa desde 2008 e a pobreza relativa chega a 21% da população – quase 10 milhões.

Segundo a ONU, o que mais preocupa nesta situação é que o desemprego vai piorar neste ano e só deve voltar aos níveis de antes da crise em 2015.

## No Brasil, emprego continua crescendo

As empresas do ABC geraram 17.682 postos de trabalho com carteira assinada de janeiro a junho deste ano segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado terça-feira pelo Ministério do Trabalho. Em junho, o saldo de empregos formais foi pequeno, totalizou 35 vagas na região.



O professor de economia da Fundação Santo André, Volney Gouveia, acredita que os dados melhoraram em julho. "Os números são resultado das ações do governo federal de conter a demanda pa-

ra combater a inflação. Essas taxas devem mudar, já que uma das bandeiras do governo é também criar empregos", explicou. No País, foram gerados 215.393 empregos com carteira

assinada em junho, segundo o Caged.

Nos primeiros seis meses do ano, o saldo foi de 1.414.660 vagas, o terceiro melhor semestre desde que começou a pesquisa.

## TRIBUNA ESPORTIVA



O prefeito **Gilberto Kassab** assinou ontem a lei que libera R\$ 420 milhões em isenções fiscais para a construção do futuro estádio do **Corinthians** em Itaquera.



Se for avisado antes que um jogador foi para uma balada na noite anterior a um treino, o técnico **Felipão** disse que aliviará a barra do atleta no treino do dia seguinte.



Desempregado há dois meses desde que saiu do **São Paulo**, o atacante **Fernandão**, 33 anos, deixou os gramados e se tornou diretor de futebol no Internacional.



Temendo o desmanche do elenco, o **Santos** corre para se reforçar. O meia **Ibson**, destaque do Flamengo que estava na Rússia, é um dos primeiros contratados.



Superação: **Oscar Pistorius**, corredor sul-africano que teve as duas pernas amputadas e usa próteses, conseguiu índice para correr as Olimpíadas e o Mundial de Atletismo normais.



Donos dos times da **NBA**, liga de basquete dos EUA, fazem uma greve ao contrário e pararam o torneio deste ano, pois os atletas não aceitam ter salários rebaixados como querem os dirigentes.

### FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

# Trabalho e Cidadania completa primeiro ano



Para marcar a data, grupo de jovens foi escolhido para participar ontem do programa

Mais de 1.500 metalúrgicos e metalúrgicas já frequentaram o programa conquistado na Campanha Salarial de 2009.

PÁGINA 3

## Viva! CF na Ford comemora 3 décadas



Amanhã, na Tribuna, os detalhes dessa história.

## Chery vai fabricar carros brasileiros?

Pelo que a empresa disse, só montará partes, tirando emprego dos brasileiros.

PÁGINA 2

## FEM-CUT entrega pauta à Fiesp hoje

No ato de lançamento da Campanha Salarial, metalúrgicos apresentarão reivindicações aos sete sindicatos patronais.

PÁGINA 2

# Metalúrgicos da FEM-CUT entregam pauta hoje

Durante ato de lançamento da campanha salarial em frente à Fiesp na manhã de hoje, os presidentes da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) e dos 14 sindicatos de São Paulo filiados à CUT entregam as pautas de reivindicações aos sete sindicatos patronais.

No total, são 250 mil metalúrgicos que vão lutar por aumento real, valorização nos plicença maternidade, CSEs em todas as empresas, 40 horas semanais e ampliação dos direitos sociais.

“Queremos avançar nos direitos sociais e manter os ganhos reais conquistados nos últimos anos”, disse Valmir Marques, o *Biro-Biro*, presidente da FEM-CUT.

Ele pediu para os trabalhadores de todos os sindicatos do Estado acompanharem de perto as negociações.

“Sempre conquistamos bons acordos graças ao nosso poder de organização e mobilização”, comentou.



Cartaz da campanha

## Até onde a Chery quer ser brasileira?

O lançamento da fábrica da Chery, em Jacareí, não respondeu a uma importante pergunta: até onde a empresa quer ser realmente brasileira como os chineses garantem?

Os executivos da Chery deixam dúvidas. De acordo com eles, até 2013 seriam produzidas 50 mil carros por ano, com 30% de índice de nacionalização.

Ora, isso significa na prática um processo de CKD – onde as partes já vêm prontas do exterior e o carro é apenas montado aqui.

Um índice de 50% de nacionalização seria alcançado só em 2015, mas a fábrica ainda continuaria CKD, pois as normas brasileiras exigem 60% de nacionalização.

Os chineses também afirmaram que procurariam fornecedores nacionais próximos à região da fábrica e só indicariam a vinda de autopeças chinesas se não existir produção local daquela peça.

A afirmação parece brincadeira. É muito improvável que a Chery não consiga encontrar uma parte ou sistema no Vale do Paraíba, um dos maiores parques produtores de autopeças do País.

Tudo isso indica que a Chery será apenas mais uma montadora de carros prontos para tirar emprego de brasileiros.

# Trabalho e cidadania faz 1 ano

Com um grupo predominante de jovens na Volks, Mercedes-Benz e Ford, o programa Trabalho e Cidadania completou um ano ontem.

O programa visa mostrar a atividade sindical ao trabalhador (veja abaixo).

“Não tinha a dimensão do Sindicato. A imagem que faço agora é outra”, comentou Fabiana Cristina Yumioka, de 23 anos, da área de exportação da Mercedes.

Para ela, Sindicato se relacionava apenas a greves, ideia herdada dos pais. Ela agora viu que não é assim.

Arnaldo Oliveira Lima, 20 anos, mecânico de manutenção na Ford, explicou à sua colega que a forma de organização mudou.

“Antes a relação era de conflito com as fábricas, hoje é de negociação”, analisou.

Carolina Aguiar de Souza, de 23 anos, trabalhadora na logística de motores na Mercedes, viu no curso o que viveu. “Fui efetivada depois do Senai pela ação do Sindicato”, reconheceu.

São essas impressões que revelam a importância do programa para formar e informar a categoria.



Fabiana



Arnaldo



Carolina



Rodnei



João Ricardo



Rafael

“Chegando à fábrica vou reproduzir para meus colegas o que vi aqui”, prometeu Rodnei da Silva, 29 anos, montador na Volks,

para quem os jovens resistem em se aproximar do Sindicato. Essa aproximação é apontada por João Ricardo Barbosa, 30

anos, também montador na Volks, como o lado mais importante do programa. “Ela mostra o processo de evolução do

Sindicato nos seus 50 anos e é importante todos participarem para conhecer essa experiência”, afirmou. Segundo ele, muitas vezes o trabalhador apenas se relaciona com o Sindicato por causa do debate salarial.

Para Rafael Pires Marinheiro, 20 anos, eletricista de manutenção na Ford, passar pelo curso foi reviver histórias que ouviu em casa.

“A história do Sindicato chamou muito a minha atenção. Aprendi muito sobre o que meu pai e avós, todos metalúrgicos, viveram”, contou.

## Doação de sangue

Para **Jorge Pereira**, sogro do companheiro **Ratão**, da Magneti Marelli de São Bernardo. Hospital do Servidor, Rua Pedro de Toledo, 1800, São Paulo. Fone 5088-8249. O código de doação é 1614529.

## Sábado tem baile da AMA

A Banda Alto Astral vai animar o baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC promove neste sábado, dia 23, das 18h30 às 23h30, na Sede do



Sindicato. Ingressos e mesas a R\$ 8,00. Informações no 4127-2588.

## AGENDA

**Lisanfree** - Reunião hoje, dia 21, na Regional Diadema, para analisar proposta de PLR feita pela empresa. Às **10h**, para os trabalhadores no 2º turno; às **16h30** para o pessoal do 1º turno; e às **18h20** para quem entra às 7h.

**Direitos dos Idosos** - A Prefeitura de São Bernardo realiza hoje a partir das 12h a 3ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa. Em debate, a construção de políticas públicas para o segmento. No Centro de Referência do Idoso na Av. Redenção, 271, Jardim do Mar.

## NOTAS E RECADOS

- Igualdade** Tramita na Câmara dos Deputados projeto para multar empresas que pagam salários diferentes a homens e mulheres com funções iguais.
- Em queda** O IPCA-15, prévia da inflação oficial, foi de 0,10% este mês – a menor taxa desde agosto de 2010 –, ante 0,23% em junho.
- Confirmado** Perícia do Serviço Médico Legal do Chile entregue terça-feira conclui que o ex-presidente Salvador Allende realmente se suicidou.
- Vingança** Sempre acusados de pagar poucos impostos, os ricos membros da Federação do Comércio arranjaram uma pesquisa que afirma o contrário. Você acredita nela?
- Preocupante** Foram instalados este ano em São Paulo 40 processos por homofobia, 20% a mais que os 33 processos iniciados em 2010.
- Competição** A produção brasileira de aço cresceu 3,9% em junho sobre igual período de 2010. Já a produção chinesa aumentou 11,9%.
- Barato?** O preço do Chery que os chineses afirmam que vão produzir no Brasil ficará entre R\$ 23 mil e R\$ 32 mil.
- Emprego em risco - 1** Nos últimos 15 dias, a entrada de recursos externos superou a saída em R\$ 16 bilhões. No ano, já são cerca de R\$ 80 bilhões.
- Emprego em risco - 2** Boa parte desse dinheiro é usado na especulação financeira, que valoriza o real e facilita importações, prejudicando o emprego.

## Começa regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial

O Estatuto de Igualdade Racial precisou fazer um ano para começar sua regulamentação. Na semana passada, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial montou um grupo de trabalho para analisar os pontos do Estatuto que vão precisar de leis específicas que facilitem sua aplicação.

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor do projeto que deu origem à lei, avalia que mesmo com a demora o texto é um avanço na ampliação dos direitos das pessoas que sofrem discriminação.

“Quando você aprova um estatuto para combater o preconceito significa que a sociedade e o Congresso reconhecem que o preconceito é forte no Brasil”, afirmou.

“O Estatuto é uma



Senador Paulo Paim é o autor do projeto do Estatuto

compilação do que há de melhor em matéria de legislação e aponta os caminhos para se quebrar e combater preconceitos”, concluiu Paim.

## A construção do futuro

Walter Souza, diretor do Sindicato, faz um balanço do Trabalho e Cidadania

Como foi o primeiro ano? Além do esperado. À medida que os conteúdos são apresentados, os trabalhadores colocam temas da agenda sindical vivenciados no dia-a-dia, como o problema das importações no setor automotivo.



fendemos e se tornam atores e pertencentes ao nosso processo de luta.

O trabalhador entende o significado do programa? A experiência mostra que o metalúrgico está ligado no que o Sindicato faz. Compreende que se a gente não atua, ele não tem garantia do seu futuro. Além de compreender, sente-se responsável pelas causas que de-

Este o objetivo do programa? Um deles. O objetivo central é seguir na construção e na consolidação do nosso modelo de organização sindical, que é o da representação direta no local de trabalho, e estimular e ampliar a negociação coletiva.

Por que trazer jovens para comemorar um ano do programa? Porque, no fundo, estamos falando da construção do futuro. Todo o legado mostrado aqui será uma herança a eles.

Publicidade

Entrada de

**RS 210,00\***

restante em

**9x RS 75,00\***

**maringá turismo**

**Fortaleza - 5 dias**  
validade de 12 a 16/09/11

Pacote inclui:  
Passagem aérea GOL;  
04 noites de hospedagem;\*  
Com café da manhã;  
Transferidos de chegada e saída.  
Passo pela cidade e Praia de Cumbuco

\* Preço por pessoa, embarques de São Paulo, sujeito a disponibilidade e alterações de tarifas sem aviso prévio, valores por pessoa em apto duplo, válidos para a data da publicação. Taxas aeroportuárias inclusas. Parcelamentos sem juros (com 1ª parcela e taxas à vista). Não estão inclusos qualquer item não mencionado.

Informações e Reservas:  
**4128-4274 - smabc@maringatourismo.com.br**  
Sede do Sindicato - 1 Andar

**Hoje na TVT**

**SEU JORNAL**

**19h**

**MELHOR**

**CONTEÚDO**

**19h30**

O programa de hoje fala sobre os 30 anos do registro dos primeiros casos de AIDS e quais desafios da saúde pública para tratar a doença no País. E não perca, amanhã, sexta, às 19h30, o **ABCD em Revista Especial** sobre a final do Festival de Música do Sindicato.

**Sintonize**

TV ABERTA - Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.

Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê. TV FECHADA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC).

Assista também no site da TVT **www.tvt.org.br**

**SAÚDE**

## Fazer cirurgia dá dinheiro

Um tema polêmico, motivo de extensa matéria no jornal Folha de S. Paulo do dia 8, é um bom exemplo do mau uso do dinheiro na saúde.

Segundo o cardiologista Maurício Wajngarten, do Hospital Albert Einstein, “vivemos a era do fazer. Quem não faz, sai perdendo. O paciente fica frustrado e procura outro médico, que vai fazer. Esse negócio dá muito dinheiro”.

**Aqui não é diferente**

Há muito tempo nosso Departamento denuncia que trabalhadores são vítimas de indicações abusivas e desnecessárias de cirurgias para supostas hérnias de disco, que envolvem fixação com placas, parafusos e próteses de discos. Quase sempre indicadas apenas pelo ganho financeiro que proporcionam. Na maioria dos casos, os pacientes quase sempre jovens jamais voltam ao trabalho.

O mesmo acontece com cirurgias nos ombros que comumente pioram o quadro e deixam sequelas irreversíveis. Portanto, cautela! Muita calma nessa hora!

Leia matéria completa no Blog da Saúde, portal do Sindicato [www.smabc.org.br/saude](http://www.smabc.org.br/saude)

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**